

## **Programa de Educação Tutorial de Agronomia e a Capacitação e Difusão de Conhecimentos em tempos de Pandemia de Covid-19**

**Agronomy Tutorial Education Program and the Training and Dissemination of Knowledge during the Covid-19 Pandemic**

**Programa de Educación Tutorial de Agronomía y la Capacitación y Difusión de los Conocimientos en tiempos de Pandemia de la Covid-19**

Recebido: 16/04/2022 | Revisado: 23/04/2022 | Aceito: 30/04/2022 | Publicado: 13/05/2022

### **Filipe Schwinn Martins**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7082-2662>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [filipeschwinnmartins@gmail.com](mailto:filipeschwinnmartins@gmail.com)

### **Davi de Sousa Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0104-7818>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [davidesousaalves@gmail.com](mailto:davidesousaalves@gmail.com)

### **Erica Silva de Alencar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8537-5888>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [erica.alencar.ivi@hotmail.com](mailto:erica.alencar.ivi@hotmail.com)

### **Isabely Mosso Conti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0289-0468>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [isabely\\_conti@hotmail.com](mailto:isabely_conti@hotmail.com)

### **Paulo Vinicius da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4647-5602>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [paulovsilva@ufgd.edu.br](mailto:paulovsilva@ufgd.edu.br)

### **Camila Benitez Vilhasanti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2408-9495>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [vilhasanticamila@gmail.com](mailto:vilhasanticamila@gmail.com)

### **Lucas Silva de Santana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0171-9327>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [lucas-silvasantana@hotmail.com](mailto:lucas-silvasantana@hotmail.com)

### **Maria Fernanda Venâncio Cezaretto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2062-6997>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [venanciocezaretto@gmail.com](mailto:venanciocezaretto@gmail.com)

### **Joana Emanuele Andrade Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5420-2957>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [Joanaemanuelle88@gmail.com](mailto:Joanaemanuelle88@gmail.com)

### **Gislaine da Silva Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1235-8061>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: [gislaine\\_sylva@hotmail.com](mailto:gislaine_sylva@hotmail.com)

### **Resumo**

A pandemia mundial de Covid-19 resultou em alterações na forma de difusão de conhecimentos, esse padrão também se estendeu as atividades do PET Agronomia da UFGD. Diante do exposto o objetivo desse artigo foi relatar a transição e adaptação das atividades presenciais de capacitação técnica e de difusão de informações para o formato remoto durante a pandemia mundial de Covid-19. Logo, o VIMD - Vida Inteligente ao Meio Dia e os Minicursos, idealizados e organizados pelo grupo PET-Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, foram relatadas. As atividades apresentadas neste artigo estão relacionadas ao período de março de 2020 até dezembro de 2020. Essa abordagem, enfatizou a organização, execução e posterior balanço das ações, e também a adaptação do presencial para o período remoto. Foram realizadas 9 ações dentro do VIMD, sendo 2 presenciais e 7 remota, na transição do presencial para o remoto inicialmente se observou um aumento de diversidade e do número dos participantes, no entanto com o

passar do tempo se observou um decréscimo do número de participantes resultando em alterações no formato de nas plataformas utilizadas. Essas modificações resultaram no estabelecimento de um novo formato os minicursos, nesse formato foram realizadas 5 ações, essa forma de difusão culminou em maior homogeneidade e constância do público, por resultar em uma formação rápida em curto período de tempo. As ações em período remoto, demonstraram a necessidade de rápida adaptação, e uma exigência maior do público em relação ao formato.

**Palavras-chave:** Palestras; Minicursos; Remoto; Capacitação.

#### **Abstract**

The Covid-19 worldwide pandemic resulted in changes in the way knowledge was disseminated, this pattern also extended to the activities of UFGD's PET Agronomy. Given the above, the aim of this article was to report the transition and adaptation of in-person technical training and information dissemination activities to the remote format during the Covid-19 global pandemic. Soon, the VIMD - Intelligent Life at Midday and the workshops, conceived and organized by the PET-Agronomy group of the Federal University of Grande Dourados – UFGD, were reported. The activities presented in this article are related to the period from March 2020 to December 2020. This approach emphasized the organization, execution and subsequent balance of actions, as well as the adaptation of the presence for the remote period. Nine actions were carried out within VIMD, 2 in-person and 7 remote. In the transition from in-person to remote, there was initially an increase in diversity and in the number of participants, however over time there was a decrease in the number of participants resulting in changes in the format of the platforms used. These modifications resulted in the establishment of a new format for the short courses, in this format 5 actions were carried out, this form of dissemination culminated in greater homogeneity and constancy of the public, as it resulted in rapid training in a short period of time. The actions in a remote period demonstrated the need for quick adaptation, and a greater demand from the public in relation to the format.

**Keywords:** Speeches; Workshops; Remote; Training.

#### **Resumen**

La pandemia mundial de la Covid-19 resultó en cambios en la forma de difusión de los conocimientos, este padrón también se extendió a las actividades del PET Agronomía de la UFGD. Frente a lo expuesto el objetivo de este artículo fue reportar la transición y adaptación de las actividades presenciales de capacitación técnica y difusión de informaciones al formato remoto durante la pandemia mundial de la Covid-19. El VIMD - Vida Inteligente al Mediodía y los minicursos, diseñados y organizados por el grupo PET-Agronomía de la Universidad Federal del Grande Dourados– UFGD. Las actividades presentadas en este artículo están relacionadas con el período de marzo de 2020 a diciembre de 2020. Este enfoque, destacó la organización, ejecución y posterior balance de las acciones, así como la adaptación del presencial para el periodo remoto. Fueron realizadas 9 acciones dentro del VIMD, siendo 2 presenciales y 7 remotas, en la transición de lo presencial a lo remoto, inicialmente hubo un aumento en la diversidad y en el número de participantes, sin embargo, con el tiempo se observó una disminución en el número de participantes, lo que resultó en cambios en el formato de las plataformas utilizadas. Estos cambios resultaron en el establecimiento de un nuevo formato de los minicursos, en este formato se realizaron 5 acciones, esta forma de difusión culminó en una mayor homogeneidad y constancia del público, por resultar en una formación rápida en un corto período de tiempo. Las acciones en el período remoto demostraron la necesidad de una rápida adaptación y una mayor demanda del público en relación al formato.

**Palabras clave:** Palestras; Minicursos; Remoto; Capacitación.

## **1. Introdução**

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem o seu funcionamento normatizado pela Portaria MEC nº 343 de julho de 2013, a qual formaliza os grupos de acadêmicos de ensino superior, em atividades dentro de três pilares indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão (MEC, 2013). O objetivo do programa é melhorar o ensino de graduação nas instituições de ensino superior que os grupos PET's estão inseridos, buscando uma formação acadêmica e social interdisciplinar, colaborativa com a comunidade acadêmica e sociedade, possibilitando aos estudantes conhecimentos técnicos relacionados ao seu curso e uma formação humana relacionada a aspectos sociais (MEC, 2006). Dessa forma as ações realizadas pelos acadêmicos também incluem atividades com a comunidade externa reforçando o papel social da universidade.

O PET Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) teve sua fundação em 1996, sendo anterior à criação/implantação da UFGD e existe desde o campus de Dourados da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), buscando atender as demandas por melhorias na qualidade do curso de agronomia e dar oportunidades aos acadêmicos de desenvolverem suas competências e habilidades (Junior, 2020). O PET Agronomia é formado por, no máximo, doze alunos

bolsistas e seis não bolsistas (voluntários), e um professor tutor (MEC, 2013). As ações realizadas pelo Pet Agronomia têm impacto em toda a Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e universidade, promovendo a integração entre os acadêmicos, corpo docente e técnico (Silva et al., 2021).

Entre as principais atividades realizadas pelo PET Agronomia, está o Vida Inteligente ao Meio-dia (VIMD). Essa ação é caracterizada por encontros de curta duração, conduzida de forma leve e dinâmica, com conteúdo atual e de qualidade técnica, relacionados ou não a grande área das ciências agrárias, dessa forma também contempla temáticas sociais. Essa difusão de conhecimento não é restrita apenas aos petianos, sendo aberto a todos os discentes, docentes e técnicos da UFGD e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). O VIMD é realizado no horário de almoço, permitindo assim uma maior participação do público alvo, visto que a maioria destes permanece no campus universitário no intervalo das aulas do período matutino e vespertino.

No entanto o surgimento da Covid-19 resultou em alteração dessa dinâmica e interação entre os petianos e a comunidade acadêmica. Essa doença é causada através da infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), podendo ocasionar infecções sem apresentação de sintomas até quadros respiratórios graves (World Health Organization, 2020). De acordo com Pereira (2020) no mês de março de 2020 a doença já estava disseminada mundialmente, apresentando alta taxa de contágio. Com a gravidade na transmissão e propagação do vírus, medidas foram tomadas com a finalidade de conter o avanço da doença, o isolamento social e o uso obrigatório de máscara foram as principais (Abud, Souza, 2020). Segundo Nascimento e Pacheco (2020) a pandemia é um dos maiores desafios já enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro, e Jacovkis et al., (2021) apontam que gerou reflexos não apenas na saúde, mas também em todas as ações que passam pela interação social, ocorrendo grande impacto na economia, no mercado de trabalho e na renda da população.

Em defesa ao combate na disseminação do SARS-CoV-2 e objetivando evitar aglomerações, o distanciamento social foi à medida adotada aconselhada pela Organização Mundial de Saúde e comunidade acadêmica (World Health Organization, 2020 & Ministério Da Saúde, 2020). Logo, houve o fechamento temporário e suspensão das atividades presenciais nas unidades de ensino, impondo às universidades respostas rápidas para a continuidade das atividades universitárias. Incluindo as ferramentas digitais na adaptação das atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão (Tango et al., 2020). Na UFGD, houve a suspensão das atividades presenciais (Portaria RTR nº 194/2020); Instrução Normativa PROGESP nº 04/2020 que orientou o teletrabalho; Portaria RTR nº 205/2020 a qual suspendeu o calendário acadêmico por 30 dias, sendo este prorrogado “Sine Die” pela Portaria RTR nº 249/2020. No entanto as aulas retornaram em agosto de 2020, regida pela Portaria RTR nº 367/2020, de forma remota, em caráter emergencial e excepcional (Rocha & Lima, 2021).

Em relação às atividades do PET Agronomia, se buscou uma resposta imediata para continuidade das ações, realizando a transição do formato presencial para o remoto. Essa mudança, pensando na principal atividade do grupo, foi organizada em transmissões em tempo real por meio de redes sociais e outras plataformas digitais como o Youtube, Google Meet e Zoom (Tranier et al., 2020). Logo o VIMD passou a ser realizado em formato digital buscando não alterar a sua essência, mantendo o caráter informal das apresentações e também a diversidade de temas apresentados, além de ser inclusivo em suas abordagens.

Após inúmeras apresentações digitais, houve uma percepção da necessidade de uma nova alteração, onde se estruturou os minicursos, os quais foram implementados, objetivando suprir uma demanda por capacitação técnica de curta duração, corroborando ao estudo feito por De Mello e Pinton (2020), onde os autores verificaram que com o estabelecimento da pandemia e conseqüentemente com a implementação do isolamento social ocorreu uma maior disseminação de aprendizado e envolvimento dos acadêmicos na obtenção de novos conhecimentos e habilidades através de plataformas digitais.

Nesse novo normal, o sistema de educação passou a ser pautado em tecnologias digitais, e expôs uma flagela social, a da exclusão ao acesso à informação, pois os dispositivos e internet se tornaram essenciais, no processo educativo (Marcon, 2020). Pesquisas apontam que no cenário brasileiro apenas 39% dos domicílios possuem computador e que 28% das residências não

possuem acesso à internet (CGI. br, 2019). Porém, o acesso a tais ferramentas, como celulares, computadores ou a própria internet, ou o conhecimento operacional dessas tecnologias, se restringiu a uma pequena parcela da população e isso passou a ser perceptível a partir das restrições sociais provocadas pela pandemia da COVID-19, além disso, a utilização dessas ferramentas pelas pessoas ainda se traduz como um desafio, ante as desigualdades sociais, econômicas e regionais existentes, onde as condições de acesso estão ligadas ao poder aquisitivo das famílias, sendo que a vulnerabilidade econômica influencia e restringe o acesso à internet (Rodrigues et al., 2020).

Diante desse cenário surgiu a necessidade de adaptar as ações presenciais de capacitação técnica do PET Agronomia para o formato remoto. Logo o objetivo desse artigo e foi relatar a transição e adaptação das atividades presenciais de palestras para o formato remoto durante a pandemia mundial de Covid-19 que se estabeleceu.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, se configurando como uma pesquisa exploratória e qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre atividades desenvolvidas pelo grupo de educação tutorial durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, mediante utilização de recursos de mídias digitais atualmente disponíveis como Instagram, Facebook, Youtube e Google Meet.

O referencial teórico adotou os estudos de diversos pesquisadores, destacando-se Albuquerque et al. (2021); Souza et al. (2021) e Santos et al. (2021). Segundo Yin (2015), um relato de experiência pertence ao domínio social, fazendo parte das experiências humanas, devendo conter tanto impressões observadas quanto conjecturadas. Este tipo de estudo é importante para a descrição de uma vivência particular que suscitou reflexões novas sobre um fenômeno específico. A pesquisa exploratória associada a modelos quantitativos de análise tem, em seu escopo, trata-se de uma investigação inicial que visa compreender um fenômeno ainda pouco explorado e com necessidade de aprofundamento teórico empírico. As pesquisas qualitativas são aquelas nas quais é importante a interpretação por parte do pesquisador, considerando suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. (Pereira et al., 2018). O presente estudo de caso foi pautado nas palestras e minicursos desenvolvidos de forma presencial e remota em diferentes plataformas digitais pelo grupo PET Agronomia do período de 03/03/2020 a 14/12/2021 e nos dados quantitativos oriundos dessas ações.

As ações descritas neste artigo estão relacionadas a duas atividades de capacitação técnica e de difusão de informações idealizadas e organizadas pelo grupo PET-Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, que se destaca no desenvolvimento de atividades de aperfeiçoamento do curso onde está inserido (Agronomia), dentre elas destacamos o VIMD e os Minicursos. As atividades apresentadas neste artigo estão relacionadas ao período de março de 2020 até dezembro de 2020.

O VIMD no período anterior a pandemia se caracterizava como umas das principais atividades do PET-Agronomia, e buscava oferecer aos discentes, docentes e técnicos da FCA e da UFGD e ao público externo da instituição, palestras de curta duração, com conteúdo atual e de qualidade técnica, relacionados não apenas a área das ciências agrárias, mas também assuntos de outras áreas e de relevância para sociedade. As apresentações eram pautadas em palestras dialogadas e dinâmicas, nas quais eram apresentadas de forma leve e lúdica, conciliando entretenimento e conhecimento, estimulando assim o processo de aprendizagem através da informalidade e cooperação.

Para a organização do evento 3 bolsistas do PET Agronomia ficavam responsáveis pela preparação da sala, onde ficava incumbido aos alunos a instalação do projetor, controle do som e da iluminação, e por fim uma breve descrição do evento, esclarecimentos e apresentação do orador. As apresentações sempre eram ministradas e organizadas pelos integrantes do grupo PET Agronomia, e pautadas na constante interação entre os organizadores e o público. Nesse período no formato presencial ocorreram duas apresentações, a primeira com o tema “Estratégia para mitigação do estresse hídrico em plantas” e a segunda “Way: proteína do soro de leite”, ao final de um ciclo eram emitidos certificados, sendo que na tabela 1 é possível observar as

informações inerentes a essas palestras.

**Tabela 1.** Tema, palestrante, mês de realização e intervalo entre apresentações dos VIMD's promovidos no formato presencial.

Tema	Palestrante	Mês de realização	Intervalo entre apresentações
Estratégia para mitigação do estresse hídrico em plantas	Willian Costa Silva (Petiano)	Março	-
Way: proteína do soro de leite	Ivo José Basso Junior (Petiano)	Março	7 dias

Fonte: Autores.

No entanto com o início da pandemia essa ação teve que ser repensada para um formato digital. O VIMD em formato digital, em um primeiro momento se iniciou em um formato de debate técnico na plataforma digital do Youtube. Para a execução das apresentações foi necessário que o PET Agronomia criasse uma conta no Youtube. Os petianos ficavam encarregados de organizar o evento tendo como atividade o agendamento prévio e escolha do tema, estabelecer contato com os palestrantes, divulgar o evento nas redes sociais do PET, e por fim mediar a interação entre o público e o palestrante. Com o intuito de facilitar o acesso de várias pessoas à sala virtual, não era necessário que os ouvintes fizessem inscrição.

Nesse formato foram abordados os seguintes temas: Novo coronavírus; Conservação de solos e recuperação de pastagens degradadas; Doenças da soja e algodão; Melhoramento genético de plantas. Em um segundo momento ainda na plataforma do Youtube, o formato foi repensado, onde a interação entre público e palestrante foi reduzida a perguntas ao final da apresentação. Nesse formato foi ministrada uma palestra com a temática mitigação de resistência de plantas daninhas em grãos, as informações dessas apresentações podem ser observadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Temas, palestrantes, mês de realização e intervalo entre apresentações dos VIMD's realizados via plataforma YouTube. Dourados, MS

Tema	Palestrante	Mês de realização	Intervalo entre apresentações
Novo corona vírus	Dra. Arminda de Pádua Del Corona	Abril	36 dias
Conservação de solo e recuperação de pastagens degradadas	Dr. Mábio Silvan José da Silva e Dra. Carla Eloize Carducci	Abril	14 dias
Doenças da soja e do algodão	Dr. Marcio Zaccaron e Msc. Jefferson Barizon	Maio	14 dias
Melhoramento de plantas	Dra. Livia Davide, Dr. Adriano dos Santos e Msc. Emanuel Martins	Maio	7 dias
Mitigação da resistência de plantas daninhas em grãos	Dr. Pedro Christoffoleti	Junho	35 dias

Fonte: Autores.

Após essa apresentação foi efetuada mais uma alteração, agora de plataforma, para o Google Meet, que possibilitou uma interação entre o público e o palestrante. A organização das apresentações era feita por uma equipe de 3 petianos, esses ficavam incumbidos de entrar em contato com o palestrante e preparar a sala virtual de apresentação, além disso ainda era necessário preparar uma estratégia de divulgação do evento, a arte então era divulgada nas redes sociais do PET Agronomia e também dos membros do grupo. Com o intuito de facilitar o acesso de várias pessoas à sala virtual, não era necessário que os ouvintes fizessem inscrição. As temáticas escolhidas nesse formato foram: Tecnologia de aplicação: conhecimento ou

tecnologia? e Plantabilidade na agricultura 4.0. Na Tabela 3, pode ser observada a lista de apresentações efetuadas com os seus palestrantes e plataformas utilizadas.

**Tabela 3.** Temas, palestrantes, mês de realização e intervalo entre apresentações dos VIMD's realizados via plataforma Google Meet. Dourados, MS.

<b>Tema</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Mês de realização</b>	<b>Intervalo entre apresentações</b>
Tecnologia de aplicação: Conhecimento ou tecnologia?	Dr. Rone Batista de Oliveira	Agosto	42 dias
Plantabilidade na agricultura 4.0	Mauricio Nicocelli	Outubro	84 dias

Fonte: Autores.

Outra ação de capacitação técnica realizada foram os minicursos de forma totalmente remota. Previamente foi realizada uma pesquisa em conjunto com os alunos da FCA no grupo do Centro Acadêmico do WhatsApp da FCA/UFGD, onde se verificou quais as principais áreas de interesse dos alunos, de posse dessas informações, o grupo elencou dois petianos como os responsáveis por cada minicurso a ser executado, os quais ficavam responsáveis por organizar os tópicos da capacitação técnica; contactar o palestrante; promover a estratégia de divulgação; efetuar as inscrições; conduzir a capacitação técnica e ao fim efetuar a elaboração e envio dos certificados. A carga horária média dos cursos ficou estipulada em quatro horas, sempre efetuados em um ou dois encontros semanais e com atividades que se estenderam por no máximo três semanas.

O número de vagas disponibilizado para inscrição era definido em função do tema escolhido e do palestrante, uma vez que o número de participantes implicava na interação entre o público e o palestrante. A inscrição era feita através de um formulário do Google Forms, e o link de inscrição era divulgado junto com a arte nas redes sociais do grupo PET e dos petianos, bem como nos grupos de Whatsapp. A liberação do link de inscrição ocorria quinze dias antes da data marcada para cada minicurso, e ficava disponível até esgotarem as vagas. Todos os minicursos ocorreram na plataforma Google Meet, e as vagas eram destinadas a comunidade acadêmica, externa e profissionais.

Os minicursos realizados foram "Interpretação de Análise de Solo e Foliar", "Tecnologia de Aplicação", "Construindo sua Carreira", "Análise estatística: Sisvar" e "Análise de imagens com Software IMAGEJ: análise de cobertura do solo" (esse último destinado apenas ao grupo PET Agronomia). Na Tabela 4 pode ser observado a lista de minicursos efetuados, bem como as informações inerentes a eles.

**Tabela 4.** Tema, palestrantes, mês de realização e intervalo entre apresentações dos minicursos ofertados no formato remoto com o início da pandemia do coronavírus. Dourados, MS.

<b>Tema</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Mês de realização</b>	<b>Intervalo entre apresentações</b>
Interpretação de Análise de Solo e Foliar	Dra. Fernanda de Fátima da Silva Devechio	Junho	-
Tecnologia de Aplicação	Msc. Vitor Carvalho Ribeiro de Araújo	Julho	34 dias
Construindo sua Carreira	Alessandra Silveiro	Setembro	58 dias
Análise estatística: Sisvar	Dr. Cleberton Correia Santos	Novembro	60 dias
Análise de imagens com Software IMAGEJ: análise de cobertura do solo	Dr. João Paulo Soto Veiga	Dezembro	44 dias

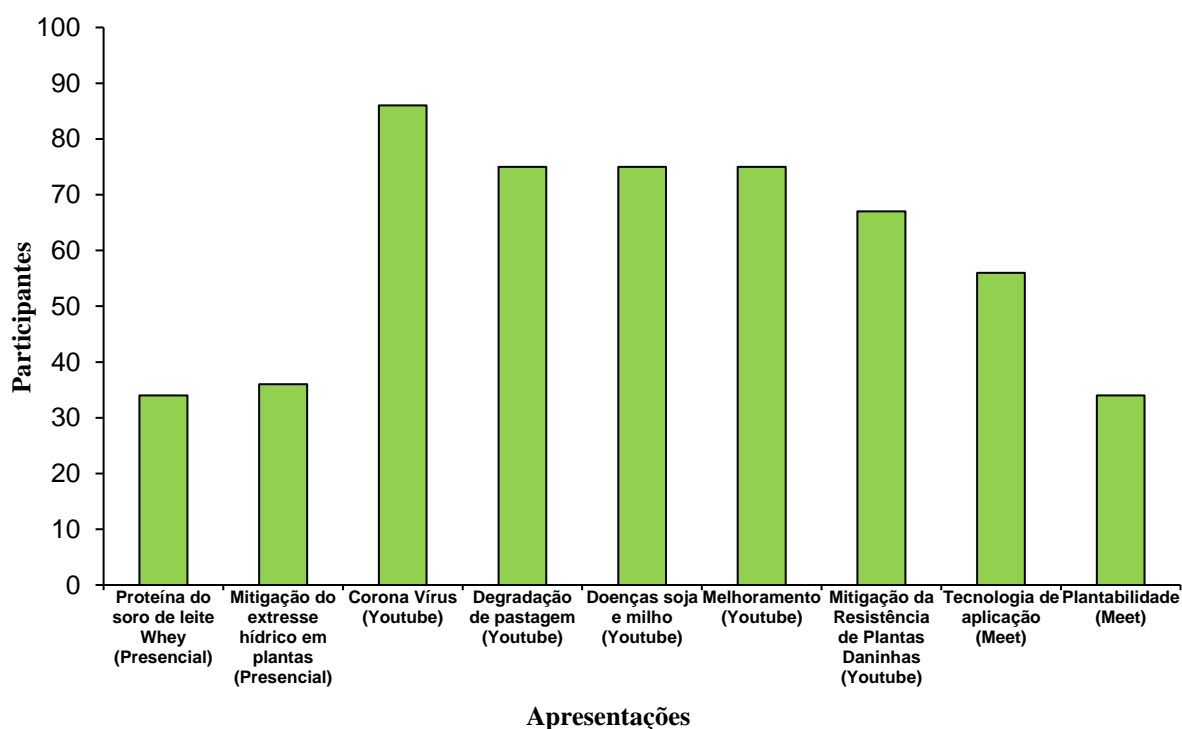
Fonte: Autores.

Após a realização das atividades, uma reunião de balanço era realizada, com os integrantes do grupo PET Agronomia, onde cada integrante trazia seu feedback, afim de discutir os pontos positivos e negativos de cada evento, com o intuito de aprimorar as atividades do grupo. De posse dessas informações, se tabulou dados quantitativos em relação ao número de participantes e um debate em relação a aspectos qualitativos inerentes as percepções e apontamentos dos petianos após a realização de cada uma das ações, as quais eram debatidas e levantadas nas reuniões de balanço. Esses dados são apresentados nesse artigo, com intuito de realizar uma discussão sobre a efetividade das ações e respostas e alterações rápidas mediante em virtude do período de pandemia.

### 3. Resultados e Discussão

Em relação ao número de participante dos VIMD's que ocorreram no formato presencial, pode-se observar que o público médio nesse período, quando comparado ao VIMD digital foi consideravelmente baixo (Figura 1). No período presencial a média de participantes foi de 35 pessoas, já no formato online a média de público foi de 67 pessoas. Isso se deve ao fato de que o público participante no período presencial era limitado a comunidade da UFGD, quando o evento migrou para o formato digital, as apresentações passaram a receber participantes de diferentes instituições de ensino e ainda ao público externo a universidade.

**Figura 1.** Vida Inteligente ao Meio Dia (VIMD's) realizados no ano de 2020 e seus respectivos números de participantes e meio de realização.



Fonte: Autores.

Outro benefício do VIMD presencial é que ambas as apresentações foram ministradas por petianos, em função disso o acadêmico é estimulado a buscar conhecimentos variados, e também o evento os prepara para diferentes apresentações, sendo eles de caráter profissional ou acadêmico. Outra peculiaridade do evento no formato presencial era a interação dos participantes com o palestrante, que ocorria de forma descontraída e informal, beneficiando o aprendizado e o compartilhamento de conhecimentos, esta particularidade foi limitada no formato online, visto que as plataformas limitavam a interação.

Essa interação e formato, é a essência para o estabelecimento e consolidação do aprendizado, e especialmente em atividades de extensão, a troca de saberes é fundamental, pois as atividades de extensão possuem um cunho teórico, prático, cultural e social, essas ações buscam enriquecer e disseminar conhecimentos, tecnologias e bens culturais, com base nisso há o desenvolvimento e aperfeiçoamento do campo de estudo (Martins, 2012). Dessa, a redução e/ou menor interação entre os petianos e o público alvo, resulta em uma perda de benefícios esperados com a ação.

Para a construção e organização das atividades de extensão os acadêmicos participam e colaboram de forma ativa, proporcionando aos mesmos o protagonismo estudantil e o preparo para o desenvolvimento de atividades em equipe tanto acadêmicos quanto profissionais (Krase et al., 2018). Os eventos de extensão se destinam tanto ao público acadêmico quanto ao público externo as universidades. Assim por meio desses, é possível que as universidades e programas vinculados à instituição, transmitam conhecimentos beneficiando a sociedade como um todo (Santos, 2010).

Com o advento da pandemia, as apresentações do VIMD passaram a ser no formato digital. A primeira plataforma utilizada foi a do Youtube, devido ao fato desta plataforma estar sendo muito utilizada para as "lives". Em um primeiro momento as apresentações tiveram um caráter de debate técnico, porém a plataforma do Youtube não beneficiava esse formato, posto que as interações eram feitas por meio de perguntas e respostas administradas por um intermediador, assim a fluidez do assunto era comprometida. Por esse motivo o formato do evento foi repensado, passando a ser utilizado o modelo de palestras, que melhorou o desenvolvimento das temáticas abordadas, porém comprometeu a característica principal do VIMD que é a interação entre os participantes. Foram feitas cinco apresentações na plataforma do Youtube, sendo quatro no formato de debate técnico e uma no modelo de palestra.

Houve um acréscimo considerável no número de participantes do evento em comparação ao presencial, a primeira apresentação que ocorreu nesse formato teve um público médio de 86 pessoas (Figura 1). Segundo o Hoffmann et al. (2021), eventos online facilitam a visualização das palestras, dado que o deslocamento a um local físico não é necessário, e com isso a visualização pode ser feita diretamente por "smartphones" ou computadores.

Porém com o decorrer do tempo pode-se notar uma redução do número de participantes, isso se deve ao fato da infinidade de eventos do mesmo formato que ocorreram nesse período, levando as pessoas a se cansarem desse modelo de aquisição de conhecimento. A última apresentação que ocorreu no Youtube teve a participação de 67 pessoas, e a média de participação nessa plataforma foi de 75 pessoas. Outro ponto fortemente observado nas apresentações através do Youtube, era a variação do público durante as apresentações, era notório a saída de pessoas antes do encerramento do evento, por outro lado foi possível observar pessoas entrando na sala virtual no meio das apresentações, ou seja, se observou uma grande oscilação do público participante.

De modo geral, não foi possível adaptar o VIMD ao Youtube, visto que nessa plataforma a interação entre público e palestrante foi comprometida, também deve se citar a perda da informalidade e do caráter descontraído das apresentações. Além disso, houve a perda do protagonismo por parte do petiano, uma vez que as apresentações feitas pelos mesmos não proporcionavam o público esperado. Isso fez com que o evento perdesse sua essência, por conta disso foi necessária à alteração da plataforma utilizada.

Dessa forma, o PET Agronomia passou a utilizar o Google Meet, essa plataforma permitiu que os participantes se manifestassem tanto pelo chat de mensagens, quanto pelo dispositivo de áudio, possibilitando a retomada da interação entre público e palestrante. No Google Meet em um primeiro momento foi possível observar a manutenção do número de participantes em relação a plataforma do Youtube, na primeira apresentação o público foi de 56 pessoas. Porém com o decorrer do tempo foi notório a redução acentuada do número de ouvintes, isso se deve ao fato da busca por outras fontes de conhecimento, como os cursos de preparação de curta duração. A média de público presente na plataforma Google Meet foi de 35 pessoas, e a última apresentação constou com a participação de 34 pessoas, essas informações podem ser observadas na figura 1, a qual apresenta o



público presente nos VIMD's. Na figura 2 e possível observar a arte de divulgação de todos os VIMD's realizados no período.

**Figura 2.** Arte de divulgação dos VIMD's realizados no decorrer do ano de 2020.

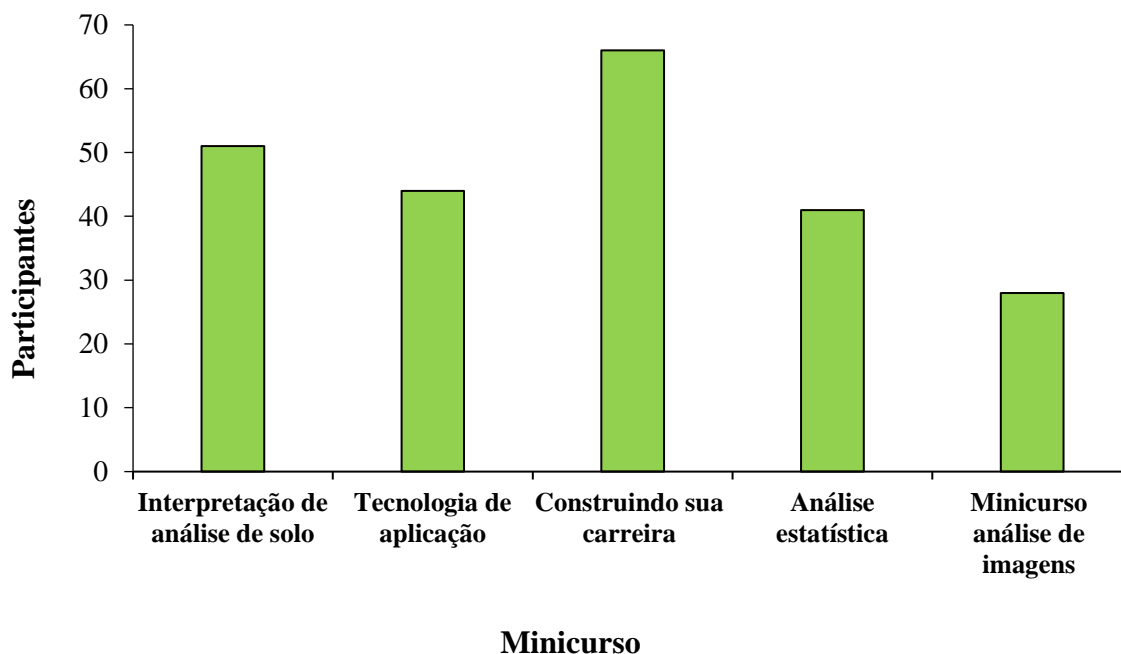


Fonte: Autores.

Com o esgotamento das apresentações do VIMD no formato digital, o qual mesmo após inúmeras alterações acarretou a queda de público e não havendo mais o alcance esperado, conforme ilustrado na figura 1, o grupo PET Agronomia buscou alternativas para a difusão de conhecimento e capacitação, no qual foi proposto o formato de minicursos, visto que o público buscava conteúdos com assimilação rápida e aplicação prática em curto espaço de tempo. Segundo Santos et al. (2020) a aprendizagem por meio da prática facilita o desenvolvimento de competências e habilidades. E buscando manter o caráter multidisciplinar dos encontros, as temáticas dos minicursos não foram focadas apenas nos assuntos da Agronomia.

Após essa nova proposta, foram ministrados cinco minicursos via plataforma Google Meet, com os seguintes temas e respectivos números de participantes: Interpretação de Análise de Solo e Foliar, 51 pessoas; Tecnologia de Aplicação, 44 pessoas; Construindo sua carreira, 66 pessoas; Análise Estatística – SISVAR, 41 pessoas; Análise de Imagem com IMAGEJ: Análise de Cobertura do Solo, 28 pessoas (Figura 3).

**Figura 3.** Temática dos minicursos realizados no ano de 2020 e seus respectivos números de participantes.



Fonte: Autores.

O primeiro minicurso Interpretação de Análise de Solo e Foliar foi realizado no formato de dias seguidos, 22 e 23 de junho de 2020, assim como o segundo, de Tecnologia de Aplicação, realizado nos dias 27 e 28 de julho de 2020, onde foi perceptível a evasão dos participantes no segundo dia de evento. Devido a essa evasão do público no segundo minicurso foram feitas alterações, onde o terceiro, Construindo sua Carreira, foi dividido em três encontros com intervalo de uma semana entre eles, ocorrendo nos dias 14, 21 e 28 de setembro de 2020, no entanto, mesmo com esse novo formato, foi ainda mais significativa a evasão do público. O quarto minicurso Análise Estatística - SISVAR foi ministrado nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2020 retornando ao formato original proposto de dias seguidos, e o quinto e último minicurso Análise de Imagem com IMAGEJ: Análise de Cobertura do Solo foi realizado no dia 17 de dezembro de 2020, sendo ministrado em apenas um dia.

Os minicursos foram ofertados com número de vagas limitadas, para promover uma maior interação do público com os palestrantes, aumentando assim o dinamismo durante os eventos e possibilitando a execução e o aprendizado de todos no tempo determinado pelo palestrante. E por se tratar de temas atuais e de cunho prático na maioria de sua programação, as vagas disponíveis eram preenchidas rapidamente após a divulgação do início das inscrições e pode-se perceber um maior interesse por parte do público quando comparado aos VIMD's,

Apesar da grande procura ainda assim no decorrer dos minicursos percebeu-se uma taxa de evasão do público da UFGD, então como estratégia para mitigar essa ocorrência, foi realizada a distribuição de um determinado número de vagas para grupos específicos da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, como as empresas juniores, outros grupos PET's, grupos de estudo de pesquisa e extensão, o que também possibilitou uma maior aproximação entre as entidades da faculdade.

A realização do VIMD e dos minicursos no formato digital estreitou as trocas de experiências, possibilitando a participação de palestrantes e ouvintes de diferentes regiões, aumentando a abrangência dos eventos, com participação de um maior número de participantes de diferentes localidades e não apenas restrito a instituição de ensino, fato notado também nas ações do PET Letras da Universidade Federal do Pampa (Colares et al., 2020). Além da notória participação de muitos profissionais, principalmente recém-formados nos minicursos. E com o horário de realização das ações no período noturno viabilizou a participação de um maior número de pessoas, visto que muitos trabalhavam ou tinham aula no período diurno. Na

Figura 4 é possível observar a arte de divulgação de todos os minicursos realizados no período.

Figura 4. Arte de divulgação dos Minicursos realizados no ano de 2020



Fonte: Autores.

## 4. Conclusão

A mudança nos métodos de capacitação e difusão de conhecimento para o formato digital nesse período de pandemia mostrou ambiguidade na exclusão, pois permitiu um maior contato com temas e palestrantes de diferentes localidades do país, não ficando restrito apenas a comunidade acadêmica da universidade, mas expôs a necessidade de meios digitais para realização e participação das ações.

A capacitação e difusão de conhecimentos se mostrou viável nos tempos de pandemia, entretanto faz-se necessário atualizações constantes na forma com que as informações são levadas ao público, visando proporcionar uma ótima experiência de aprendizado. Dessa forma, para trabalhos futuros se espera avaliar a percepção do público alvo na adoção novas informações através de tecnologias de informação digital.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Ministério da Educação pelo apoio financeiro por intermédio do Programa de Educação Tutorial, à UFV pela infraestrutura fornecida ao PET de Agronomia, aos palestrantes dos minicursos e VIMD's e aos Petianos que participaram das diferentes etapas deste projeto.

## Referências

- Abud, C. O., & Souza, L. P. (2020). Uso obrigatório de máscara facial para conter a COVID-19 no Brasil: limitação legítima ao direito fundamental de autodeterminação [Mandatory use of a face mask to contain COVID-19 in Brazil: legitimate limitation to the fundamental right of self-determination]. *Vigilância Sanitária em Debate*, 8(3), 34-43. <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1651#:~:text=Uso%20obrigat%C3%B3rio%20de%20m%C3%A1scara%20facial,a%20utodetermina%C3%A7%C3%A3o%20%7C%20Vigilancia%20Sanitaria%20em%20Debate>
- Albuquerque, G. A., Alves, H. L. C., Souza, C. A. S., Leite, G. M. S., Cruz Neto, J., Leite, L. P., Pinheiro, L. L., Sousa, M. L., Lopes, M. R., Silva, N. O., Oliveira, M. I., Sampaio, R. L., Caçula, S. G., & Araruna, V. H. C. (2021). Atividades extensionistas de um programa de educação tutorial de enfermagem em tempos de covid-19 [Extension activities of a nursing tutorial education program in times of covid-19]. *Revista de Extensão da URCA*, 2(1), 111-117. <http://revistas.urca.br/index.php/reu/article/view/78>
- Brasil. (2020). *Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional*. Ministério da Saúde. <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional>
- CGI.br. (2019). *Comitê Gestor da Internet no Brasil*. Pesquisa TIC Domicílios. [https://www.cetic.br/media/analises/tic\\_domicilios\\_2019\\_coletiva\\_imprensa.pdf](https://www.cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2019_coletiva_imprensa.pdf)
- Colares, A., Hora Fonseca, T., Ferraz Bolsan, G., & Fernandes, C. (2020). Atuação Remota Na Pandemia: Oficinas De Instrumentalização Acadêmica E Midiática [Remote Performance in the Pandemic: Academic and Media Instrumentalization Workshops]. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 12(11), 1-7. [https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evl/arq\\_trabalhos/22371/etp1\\_resumo\\_expandido\\_22371.pdf](https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evl/arq_trabalhos/22371/etp1_resumo_expandido_22371.pdf)
- Hoffmann, L. V., Ciorcero, N. M., Zilles A., Almeida, V. G., Zem, F., & Marques, C. M. (2021). Gestão e organização de evento acadêmico onlineno curso de medicina como ferramenta de atualização em tempos de pandemia: um relato de experiência [Online academic event management and organization in the medicine course as an update tool in times of pandemic: an experience report]. *Brazilian Journal of Development*, 7(7), 5304-65312. <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32235/pdf>
- Jacovkis, P., Masello D., Granovsky, P., & Oliva, M. (2021). A pandemia revela nossos problemas estruturais [The pandemic reveals our structural problems]. *Trabalho e sociedade*, 21(36), 9-28. <https://www.redalyc.org/journal/3873/387366077002/movil/>
- Junior, E.J.R. (2020). *Da Agronomia à UFGD*. UFGD. <https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/332/263/2487>
- Krase, K., Pfeifer, E., & Swan, K. (2018). Sessões de Aprendizagem em equipe comparadas com a palestra tradicional no estágio de obstetrícia e ginecologia [Team based learning sessions compared with traditional lecture in the Obstetrics and Gynecology Clerkship]. *Obstetrics & Gynecology*, 132(4), 14-18. [https://journals.lww.com/greenjournal/Abstract/2018/10001/Team\\_Based\\_Learning\\_Sessions\\_Compared\\_With.4.aspx](https://journals.lww.com/greenjournal/Abstract/2018/10001/Team_Based_Learning_Sessions_Compared_With.4.aspx)
- Marcon, K. (2020). Inclusão e exclusão digital em contextos de pandemia: que educação estamos praticando e para quem? [Digital inclusion and exclusion in pandemic contexts: what education are we practicing and for whom?]. *Criar Educação*, 9(2), 80-103. <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6047/5401>
- Martins, L. M. (2012). Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na Universidade [Teaching-research-extension as a methodological foundation of knowledge construction at the University]. *UNESP*, 1(1), 1-11. <http://dooplayer.com.br/5393069-Ensino-pesquisa-extensao-como-fundamento-metodologico-da-construcao-do-conhecimento-na-universidade.html>
- Mello, J., & Pinton, S. (2020). O uso de ferramentas onlines em tempo de pandemia [The use of online tools in a time of pandemic]. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 12(1), 1-7. [https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evl/arq\\_trabalhos/21746/etp2\\_resumo\\_expandido\\_21746.pdf](https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evl/arq_trabalhos/21746/etp2_resumo_expandido_21746.pdf)
- Ministério da Educação (2006). *Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de orientações Básicas* (1ª ed.) [Tutorial Education Program – PET. Basic Guidance Manual]. Ministério da educação. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192)
- Nascimento, F. L., & Pacheco, A. E. S. D. (2020). Sistema de saúde público no Brasil e a pandemia do novo coronavírus [Public health system in Brazil and the new coronavirus pandemic]. *Boletim de Conjuntura*, 2(5), 1-12. <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/131/128>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* (1ª ed.) [Scientific research methodology]. Santa Maria: UFSM. [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica\\_final.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf)
- Pereira, I. D. F., Corbo, A. D., Paula, T. S. G., Mendonça, F. C. R., & Valle, S. (2020). *Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da COVID-19* [Manual on biosecurity for reopening schools in the context of COVID-19]. Fiocruz. [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual\\_reabertura.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual_reabertura.pdf)
- Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Diário Oficial da União, 1.ª série - nº 212.
- Rocha, E. M., & Lima, J. M. S. (2021). Impactos e desafios do ensino on-line decorrentes da pandemia COVID-19 [Impacts and challenges of online teaching arising from the COVID-19 pandemic]. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 16(2), 377-390. <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14526/10409>
- Rodrigues, M. A., Albani, T. S., & Bahdur, D. H. (2020). A pandemia e a urgência de medidas para inclusão digital [The pandemic and the urgency of measures for digital inclusion]. *LexCult*, 4(3), 155-177. <http://lexcultcejf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/479#:~:text=Intenta%2Dse%2C%20adamais%2C%20realizar,par%20o%20enfrentamento%20do%20novo>
- Santos, D. G. L., Limberger, D. C., Trezzi, I., Damitz, L. O., Bonelli, K. R., Dill, S. C., Leite, M. T., & Hildebrandt, L. M. (2021). Programa de educação tutorial em enfermagem reorganizando as atividades extensionistas no período de pandemia do coronavírus [Nursing tutorial education program reorganizing extensionist activities in the coronavirus pandemic period]. *Brazilian Journal Of Development*, 7(2), 20160-20168. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25309>

Santos, M. P. (2010). Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário [Contributions of Brazilian university extension to the academic formation of teachers and students in the 21st century: a necessary debate]. *Revista Conexão UEPG*, 6(1), 10-15. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514151724008>

Santos, T. A., Trentin, G. E. S., Júnior, V. P. C., & Goi, B. E. (2020). Minicurso de Ciência Forense e a Relação Teoria e Prática na Formação Inicial: Uma Iniciativa do Pet Química e Física [Mini-Course of Forensic Science and the Relationship between Theory and Practice in Initial Training: A Pet Chemistry and Physics Initiative]. *Colloquium Humanarum*, 17(1), 385-396. <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3679/3133>

Silva, P. V., Meurer, H. L., Meurer, H. L., Alves, D. S., & Manzato, M. T. (2021). *As Possibilidades E As Ações do Pet Agronomia no Assentamento Rural do Itamarati* [The Possibilities and Actions of Pet Agronomy in the Rural Settlement of Itamarati]. In Mauad, J. R. C., Mussury, R. S. Centro de Desenvolvimento Rural do Itamarati – Relatos e Vivências pp. 193-206 [Book Itamarati Rural Development Center – Stories and Experiences] UFGD. [https://drive.google.com/file/d/18RIYVP6eBeh3k30V41hM8U7uGPPLX\\_Uc/view](https://drive.google.com/file/d/18RIYVP6eBeh3k30V41hM8U7uGPPLX_Uc/view)

Souza, R. B., Magnago, C., & França, T. (2021). Movimentos de adaptação das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde no contexto da pandemia de covid-19 [Movements to adapt the activities of the Education through Work for Health Program in the context of the covid-19 pandemic]. *Research, Society And Development*, 10(6), 1-13. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/16029/14298/205643>

Tango, M. D., Getzmann, L. F., Pinheiro, P. J. R., Lima, L. P., Santos, I. S., Mena, G. O., & Tiozzo, C. E. (2020). A missão da universidade no contexto da pandemia de Covid-19: o caso da Universidade de São Paulo [The university's mission in the context of the Covid-19 pandemic: the case of the University of São Paulo]. *Revista Fim do Mundo*, 1(3), 208-225. <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/10560/6859>

Tranier, J. A., Bazán, S. A., Vazquez, L. G., & Di Franco, M. (2020). Conexões de fronteira: pedagogias, oportunidades, mundos sensíveis e COVID-19 [Border connections: pedagogies, opportunities, sensible worlds and COVID-19]. *Práxis Educativa*, 24(2), 1-18. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7427000>

Universidade Federal Da Grande Dourados. (13/03/2020). Portaria RTR n.194, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre suspensão de viagens, recomendações e deliberações do COE. Portal UFGD. <https://portal.ufgd.edu.br/secao/coronavirus/portarias-instrucoes-normativas>

Universidade Federal Da Grande Dourados. (13/04/2020). Portaria RTR n.249, de 13 de abril de 2020. Dispõe sobre a prorrogação “Sine Die” da suspensão do calendário acadêmico. Boletim Oficial de Atos Administrativos nº 4060. Portal UFGD. <https://portal.ufgd.edu.br/secao/coronavirus/portarias-instrucoes-normativas>

Universidade Federal Da Grande Dourados. (17/04/2020). Instrução Normativa PROGESP n.04, de 17 de abril de 2020. Estabelece orientações às Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFGD quanto à medida de teletrabalho, temporário, para prevenção do contágio e enfrentamento da emergência de saúde. Portal UFGD. <https://portal.ufgd.edu.br/secao/coronavirus/portarias-instrucoes-normativas>

Universidade Federal Da Grande Dourados. (18/03/2020). Portaria RTR n.205, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre a suspensão do calendário acadêmico por 30 dias. Portal UFGD. <https://portal.ufgd.edu.br/secao/coronavirus/portarias-instrucoes-normativas>

World Health Organization. (02/05/2020). Novel Coronavirus (2019-nCoV) Situation Report. Organização mundial da saúde. [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_2)

World Health Organization. (03/05/2020). Timeline of WHO's response to COVID-19. Organização mundial da saúde. [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_2)

Yin, R. K. (2015). *Estudo de caso planejamento e métodos* (5ª ed.) [Case study planning and methods]. Bookman. <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=EtOyBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Estudo+de+caso+planejamento+e+m%C3%A9todos&ots=-18oqtA3tu&sig=M-m0tGQWw-Abh4-p4bjfJioRBjE#v=onepage&q=Estudo%20de%20caso%20planejamento%20e%20m%C3%A9todos&f=false>